



Lila Covas: "molecagem"

Na ação aliada, até homenagem a Covas é adiada

BRASÍLIA – O desespero do governo na montagem da operação de última hora para breca a CPI da Corrupção foi tamanho que até aquele que é considerado o maior líder tuca no foi atropelado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo PSDB. A sessão do Congresso convocada para homenagear o governador Mário Covas, morto em 6 de março, foi mesmo cancelada.

“Não admito molecagem do PSDB com o maior líder deste partido, que era meu marido”, protestou a viúva Lila Covas ao presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL). “D.^a Lila, me desculpe, mas eu também não sabia do cancelamento da sessão, feito a minha revelia, e do qual só tomei conhecimento às 7 horas da noite”, reagiu o senador, constrangido. Àquela altura, Lila já havia recebido a visita do líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM), com a má notícia.

Para ganhar tempo e evitar que o requerimento em favor da CPI fosse lido na sessão do Congresso convocada para as 19 horas, Fernando Henrique acertou com o presidente do Senado, Jader Barbalho (PA), o cancelamento de toda a agenda do Congresso de ontem, o que incluiu a sessão das 11 horas, reservada para homenagear Covas. (C.S.)